



PPGAU | UFRN

AUTOAVALIAÇÃO 2023

PROGRAMAÇÃO

Dia **09/novembro [virtual]**

08h30 Abertura institucional / PDI UFRN

09h00 Apresentação síntese do resultado da avaliação
2017-2020

09h30 Síntese dos dados 2021-2022

10h00 reunião (apenas) **docentes** com a profa. Ethel

Almoço

Tarde livre

18h30 reunião (apenas) **egressos** com a profa. Ethel

Dia **10/novembro [virtual]**

08h reunião (apenas) **discentes** com a profa. Ethel

10h Relato dos grupos focais (docentes, discentes e
egressos) e discussão – direcionando para as três
dimensões de avaliação (programa, formação e impacto)

Almoço

14h Avaliação final – síntese objetivos e metas

A ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO | CAPES

A Ficha de avaliação do Quadriênio 2021-2024 será a mesma (os mesmos quesitos/dimensões, itens, subitens e pesos/métricas) da ficha 2017-2020

Três dimensões/quesitos

1 – PROGRAMA

2 – FORMAÇÃO

3 – IMPACTO

PROGRAMA

1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

1.3 Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística.

1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

FORMAÇÃO

2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

2.1.1 O percentual de tese e dissertações que resultaram em publicação de artigos, livros e capítulos

2.1.2 A análise qualitativa de 4 teses e 4 dissertações

2.1.3 Os resultados de avaliações externas.

2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

2.2.1 Média anual da produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística/cultural) de discentes, incluindo coautoria, em relação ao total de discentes do Programa no período

2.2.2 Produção intelectual (bibliográfica, técnica/ tecnológica e artística/cultural) de egressos, incluindo coautoria, em relação ao total de titulados do Programa no período

2.2.3 Análise de 5 produtos técnicos / tecnológicos indicados pelo Programa envolvendo a participação de discentes e egressos

2.2.4 Média da produção dos discentes e egressos em relação à produção total do Programa

Considerando o total, o percentual de teses e dissertações que resultaram em publicação de artigos, livros e capítulos foi de 75%, sendo 30% com produção de artigo em periódico, 13% em livro ou capítulo de livro, e 66% em anais de congresso.

A produção dos egressos no quadriênio foi de 96 itens, sendo 58 produções bibliográficas, 36 técnicas e 2 artísticas, e foram titulados 77 discentes, resultando em 1,25 produções por egresso.

FORMAÇÃO

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida

2.3.1 Mecanismos de interação sistemática do Programa com seus egressos

2.3.2 Indicação, com justificativa dos 5 egressos com trajetórias mais relevantes (empregabilidade, setor de atuação, inserção local, regional e/ou nacional)

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa

2.4.1 Média ponderada da produção bibliográfica

2.4.2 Análise qualitativa dos melhores produtos bibliográficos

2.4.3 Análise qualitativa dos 8 melhores produtos

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa

2.5.1 Percentual de docentes permanentes ministrando no mínimo 1 disciplina por ano

O percentual médio do quadriênio é 88%, tendo variado de 80 a 94%.

2.5.2 Percentual de docentes permanentes com orientações concluídas no quadriênio

89% dos docentes permanentes tiveram orientações concluídas.

2.5.3 Percentual de docentes permanentes com orientações em andamento

100% dos docentes permanentes apresentam orientação em andamento.

2.5.4 Percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes

93% dos docentes permanentes coordenam projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes.

2.5.5 Percentual de docentes na coordenação de projetos de pesquisa com financiamento

20% apresentaram auxílio financeiro do CNPq, e 91% da UFRN 65% apresentaram bolsas do CNPq e 100% bolsas da UFRN.

IMPACTO NA SOCIEDADE

3.1. **Impacto e caráter** inovador da produção intelectual em função da natureza do programa

3.2. Impacto **econômico, social e cultural** do programa

3.3. **Internacionalização, inserção** (local, regional, nacional) e **visibilidade** do programa

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

No **quesito I – Programa**, a Comissão atribuiu o conceito MUITO BOM ao PPGAU-UFRN.

Trata-se de um programa consolidado, que conta com 20 professores e foi considerado como de **porte médio**.

Houve reformulação da proposta do programa com a **fusão de duas áreas de concentração e criação de novas quatro linhas de pesquisa**, mais articuladas entre si (reestruturando as seis anteriores), aproveitando o ingresso de novos docentes no período e ampliando os escopos de dissertações e teses.

Merece destaque o fato de todos os docentes terem pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo ou Planejamento Urbano e Regional, Geografia, Morfologia, História e Tecnologia.

O programa abriga 5 Grupos de Pesquisa, 32 componentes curriculares que procuram interfaces entre si, infraestrutura baseada em seis laboratórios e a biblioteca.

Há atuação histórica em alguns campos, com forte contribuição para o credenciamento da instituição para acreditação para eficiência energética de edificações (única no nordeste e uma das três do país).

O processo de autoavaliação foi explicado e acontece de modo regular, com destaque para o Simpósio de Pesquisa e há alinhamento como o planejamento da instituição

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

No **quesito II – Formação**, o programa foi avaliado como MUITO BOM, com BOM em dois itens (2.1 e 2.2) dos cinco avaliados.

O comprometimento do corpo docente é muito bom, **contudo as produções docente e discente apresentam índices bons**, pois possuem valores típicos para o conjunto da área, de acordo com a avaliação quantitativa, e representam um **potencial de crescimento do Programa**.

Os **docentes têm atuação reconhecida por premiações** da Federação Nacional de Arquitetos e Urbanistas (FNA), do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e por posições de liderança na Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR) e na CAPES.

A **produção gerada a partir de dissertações e de teses está situada entre 72 e 79% do universo**, e a produção técnica gerada no programa é relevante e de impacto. Há informação detalhada do destino dos egressos e destaque para cinco egressos

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e carácter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto económico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

No **quesito III Impacto na Sociedade**, o PPGAU-UFRN recebeu o conceito geral MUITO BOM e o mesmo conceitos nos três itens.

O programa foi capaz de produzir **conhecimento e ações de impacto social reconhecido, com destaque para produções que integram conhecimentos de diferentes matrizes**, seja como pesquisa ou extensão, inclusive apoio e práticas comunitárias – com forte atuação em Natal, como o Fórum Nacional de Reforma Urbana (FNRU), BR Cidades, Prêmio BID Urban Lab 2017, com docente à frente da Secretaria de Planejamento do Município de Natal, na instituição (elaboração para o plano diretor do campus de Macaíba e Santa Cruz) no estado e no país (livros, Seminário de Avaliação do Ensino e da Pesquisa em Estudos Urbanos e Regionais (SEPEPUR), Revista Projetar).

Nessas produções e práticas, **integra estudantes de graduação e pós- graduação, empresas e grupos sociais**. Realizou ainda exposições, articulando-se com grupos e instituições locais, além de ter desenvolvido estratégias de financiamento e utilização de mídias digitais divulgando novas soluções técnicas e profissionais para a área.

Há cooperação de professores com países francófonos (França e Senegal), sul-americanos (Colômbia e Argentina) e ibéricos (Portugal e Espanha), com destaque para a cotutela com a Universidade de Lisboa, e um conjunto de orientações concluídas de pessoas africanas que já são docentes em suas regiões.

Nota: 5

Apreciação

As fichas de avaliação quantitativa e qualitativa do Programa apresentam o conceito Muito Bom para todos os quesitos. Registre-se que a ocorrência de avaliação Bom nos subitens 1.3; 2.1 e 2.2, sinaliza onde será preciso empenho para o Programa alcançar patamares mais altos de avaliação. Ficam claros os esforços de autoavaliação e readequação permanente, observados na discussão de linhas de pesquisa, na renovação de quadro docente, na criação de novas disciplinas, bem como nas práticas e ações de impacto local. Ganha destaque também os esforços de internacionalização tanto com países europeus (França e Portugal) como em relação à África e América Latina, aprofundando relações Sul/Sul o que pode ser grandemente enriquecedor tanto para o Programa quanto para os países com quem estabelece contatos, relações e diálogos acadêmicos. Ainda há sobreposições de ações no relato dos destaques, o que indica que neste ponto também há potencial de crescimento com o amadurecimento da comunidade acadêmica. A Comissão atribui a NOTA 5 (cinco), em reconhecimento ao esforço institucional realizado e pelo impacto da produção acadêmica e técnica apresentados.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Sugere-se empenho da comunidade acadêmica para incrementar a produção intelectual, e ampliar a divulgação da produção discente e de egressos, assim como da produção docente.

Dados 2021 - 2022

DESEMPENHO DO PROGRAMA MUITO BOM, porém.....

FIGURA 14. Médias consideradas nos subitens indicados, de acordo com os subgrupos

SUBITEM A ANALISADO	Média obtida no subgrupo			
	PA-AU	PA-D	PP-AU	PP-D
2.1.1. Percentual de teses e dissertações que resultaram em publicação de artigos, livros e capítulos	48,69 %	32,83 %	33,42 %	23,73 %
2.2.1. Média anual da produção intelectual de discentes, incluindo coautoria, em relação a total de discentes do programa no período	1,51 itens	1,19 itens	1,89 itens	0,44 itens
2.2.2. Produção intelectual de egressos, incluindo coautoria, em relação ao total de titulados do programa no período	3,47	1,68	1,83	0,54
2.2.4. Média da produção dos discentes e egressos em relação à produção total do programa	1,98	1,97	1,53	1,04
2.4.1. Média ponderada da produção bibliográfica, indicada pelos docentes permanentes entre seus 4 melhores produtos, segundo a pontuação estabelecida pelas listagens Qualis correspondentes	1510,59 pts., sendo 85,4 pts./ docente	1036,19 pts., sendo 79,9 pts./ docente	763,57 pts., sendo 61,2 pts./ docente	390,00 pts., sendo 34,9 pts./ docente

BOM

BOM

MUITO BOM

2.1. QUALIDADE E ADEQUAÇÃO DAS TESES, DISSERTAÇÕES OU EQUIVALENTE EM RELAÇÃO ÀS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA

Bom	
2.1.1. O percentual de tese e dissertações que resultaram em publicação de artigos, livros e capítulos	Bom: A média do Programa é equivalente à média do grupo considerando-se um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo (\leq ou \geq) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D);
2.1.2. A análise qualitativa de 4 TCCs disponíveis para consulta "on line"	Bom: 1 trabalho (dos 4) não atende ao critério e 1 atende apenas parcialmente
2.1.3. Os resultados de avaliações externas, como prêmios e distinções conferidos aos TCCs e à produção intelectual	Bom: A explicação é clara e o detalhamento é incompleto.

2.1.1. O percentual de tese e dissertações que resultaram em publicação de artigos, livros e capítulos

• Quadriênio 2017-2020

- Bom, a média do Programa é equivalente à média 48,69% considerando-se um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo
- A conta do PPGAU-UFRN foi:
 - 72% das dissertações apresentaram produção, sendo 23% com produção de artigo em periódico, 5% em livro ou capítulo de livro, e 67% em anais de congresso;
 - 79% das teses apresentaram produção, sendo 38% com produção de artigo em periódico, 24% em livro ou capítulo de livro, e 65% em anais de congresso.

• 2021-2022

- **30% !!**

Procedimento: identifica-se os titulados e procura por produções no período de 2021 a 2022

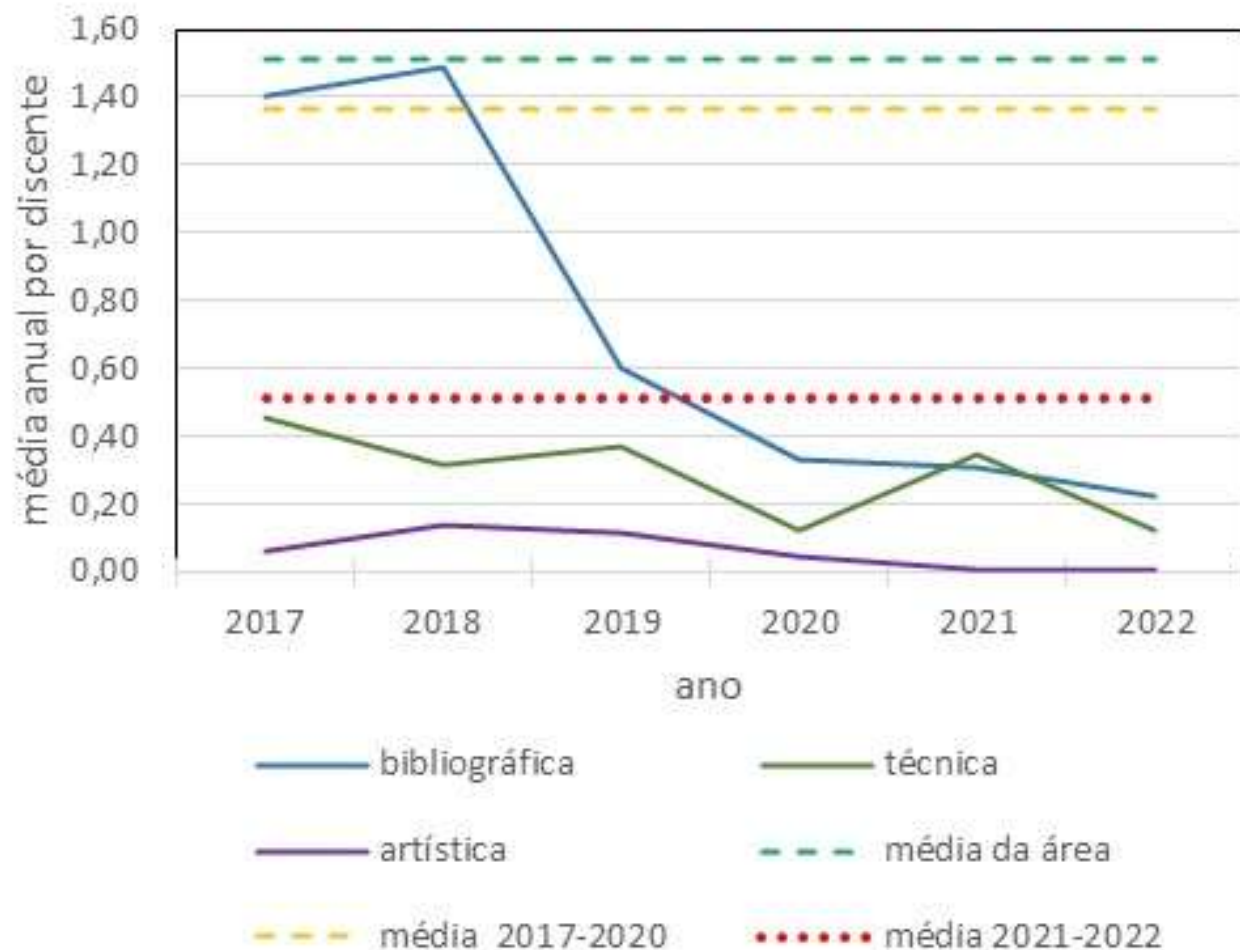
Fomentar publicações de BIANCA FERREIRA COSTA, CARLOS EDUARDO LINS OÑOFRE, DEBORA YOUCHOUBEL PEREIRA DE ARAUJO LUNA, DMETRYUS TARGINO MARQUES DE SOUZA, EMILLY TAVARES LIMA, ERIBERTO CARLOS MENDES DA SILVA, FERNANDA GOMES DE MACEDO, GLAYNES CARDOSO VIEIRA SOUTO, HANNA JESSICA CRISPIM DE ALMEIDA DAMASCENO BEZERRA, IASMIM MARIA SOARES DOS SANTOS, ISABELA DANTAS DE SANTA CRUZ, JESSICA BITTENCOURT BEZERRA, JULIANA VIEGAS DE LIMA VALVERDE, KLEYNE RONDELLY DE SOUSA DANTAS, LAYS VIEIRA DO NASCIMENTO, MARCELA DIMENSTEIN, MARIANA NOBRE DA COSTA FONSECA, NATHALIA BOCAYUVA CARVALHO, RAISSA DE ALBUQUERQUE GAMELEIRA, SILVIO PEREIRA BEZERRA DE MELO JUNIOR, VALERIA DE FATIMA CHAVES ARAUJO

2.2. QUALIDADE DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DE DISCENTES E EGRESSOS

Bom	20.0
2.2.1. Média anual da produção intelectual	Bom: A média do Programa é equivalente à média do grupo considerando-se até um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo
2.2.2. Produção intelectual (bibliográfica, técnica/tecnológica e artística/cultural) de egressos, em relação ao total de titulados do programa no período	Bom: A média do Programa é equivalente à média do grupo considerando-se até um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo
2.2.3. Análise de 5 produtos técnicos / tecnológicos indicados pelo programa envolvendo a participação de discentes e egressos	Bom: 3 de 5 produtos atendem ao critério e contam com a participação de discentes e/ou egressos
2.2.4. Média da produção dos discentes e egressos em relação à produção total do programa	Bom: A média do Programa é equivalente à média do subgrupo considerando-se um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo do subgrupo; ou média do Programa está pelo menos um módulo de desvio- padrão acima da média, mas a média geral da produção total do programa é inferior à média da produção geral

2.2.1 Média anual da produção intelectual de discentes, incluindo coautoria, em relação a total de discentes do programa no período

- Quadriênio 2017-2020
 - Bom: A média do Programa é equivalente à média 1,51 itens considerando-se até um módulo de desvio-padrão
- 2021-2022
 - Média muito baixa (vermelho tracejado ao lado)
 - **ALERTA DISCENTE!**



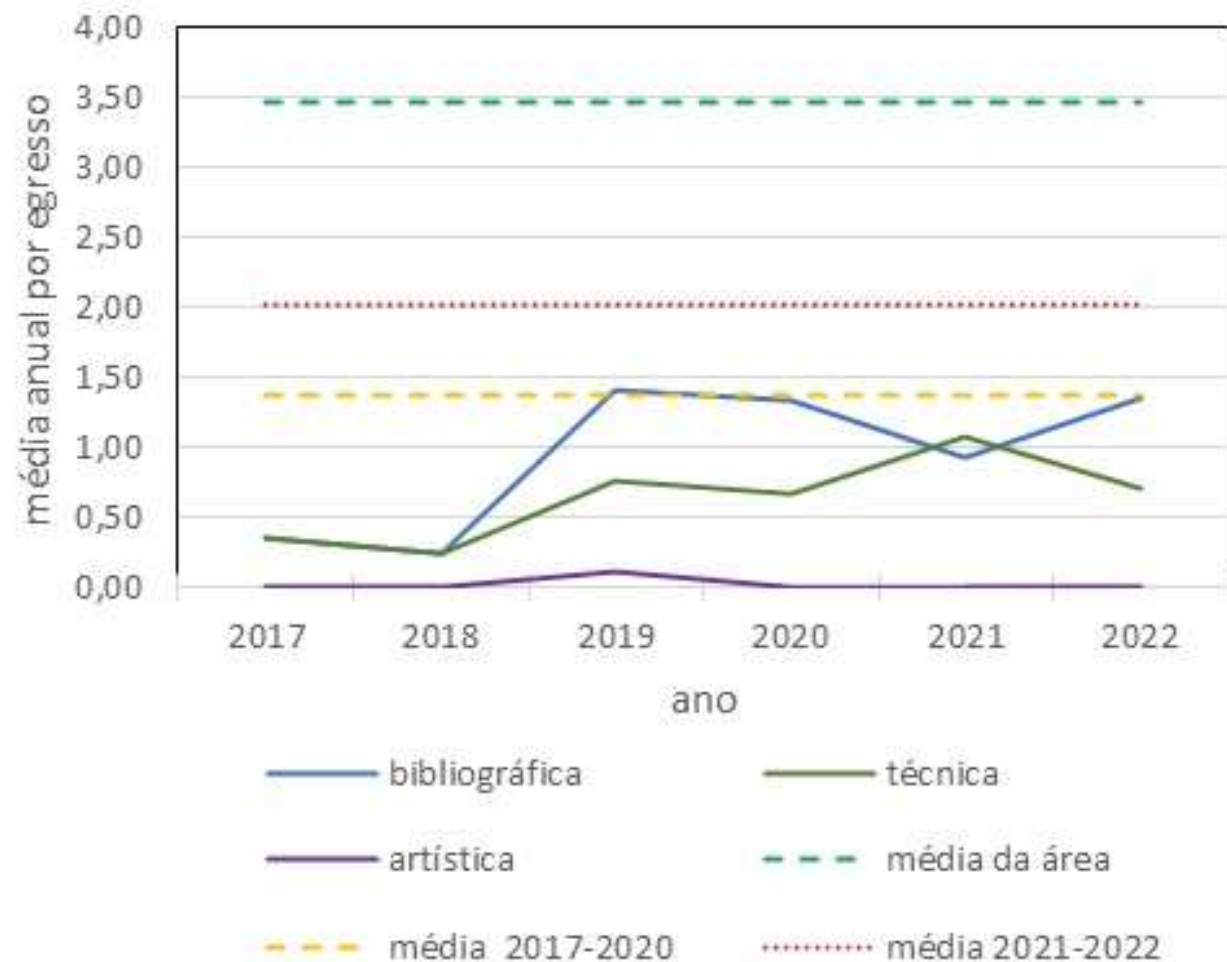
2.2.2. Produção intelectual (bibliográfica, técnica/tecnológica e artística/cultural) de egressos, em relação ao total de titulados do programa no período

- Quadriênio 2017-2020

- Bom: A média do Programa é equivalente à média 3,47 considerando-se até um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo

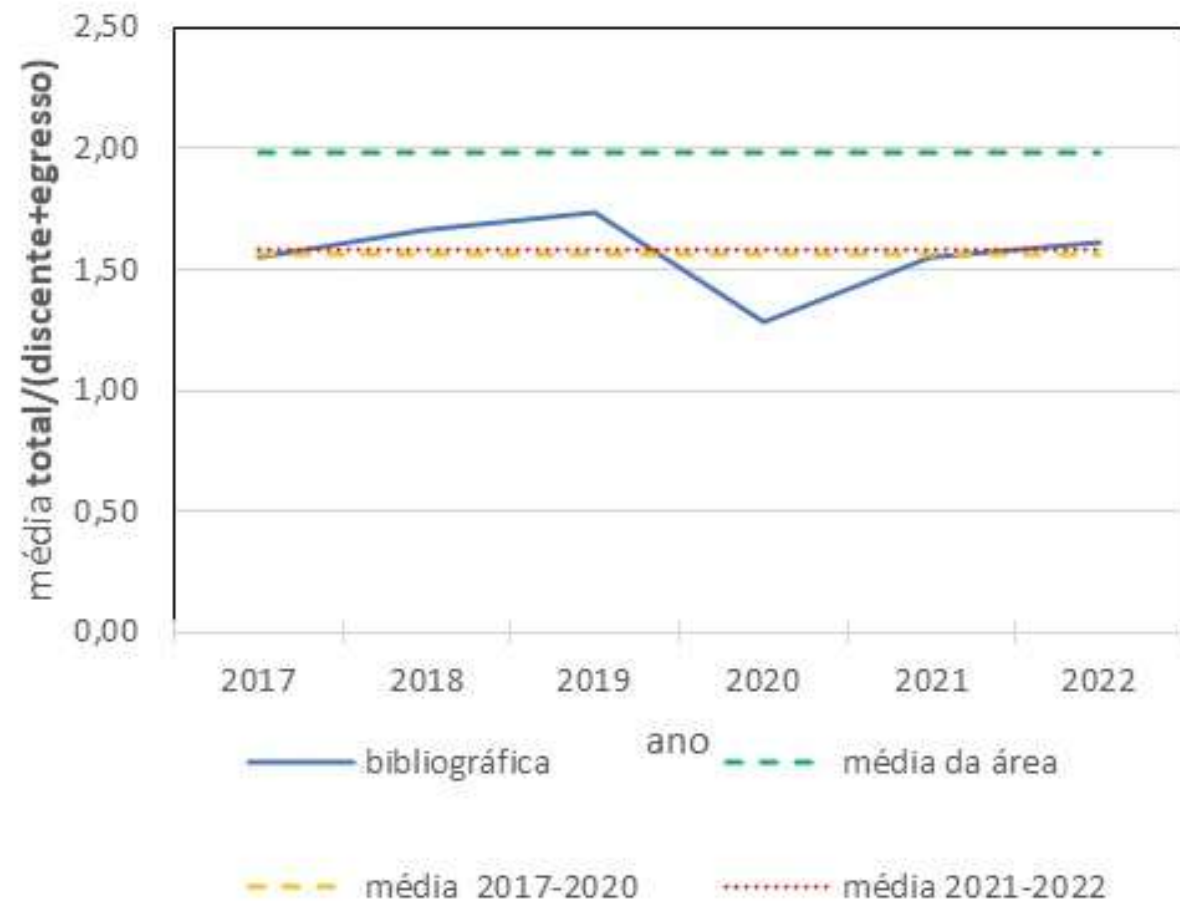
- 2021-2022

- Média muito baixa (vermelho tracejado ao lado)
- **ALERTA EGRESSO!**



2.2.4. Média da produção dos discentes e egressos em relação à produção total do programa

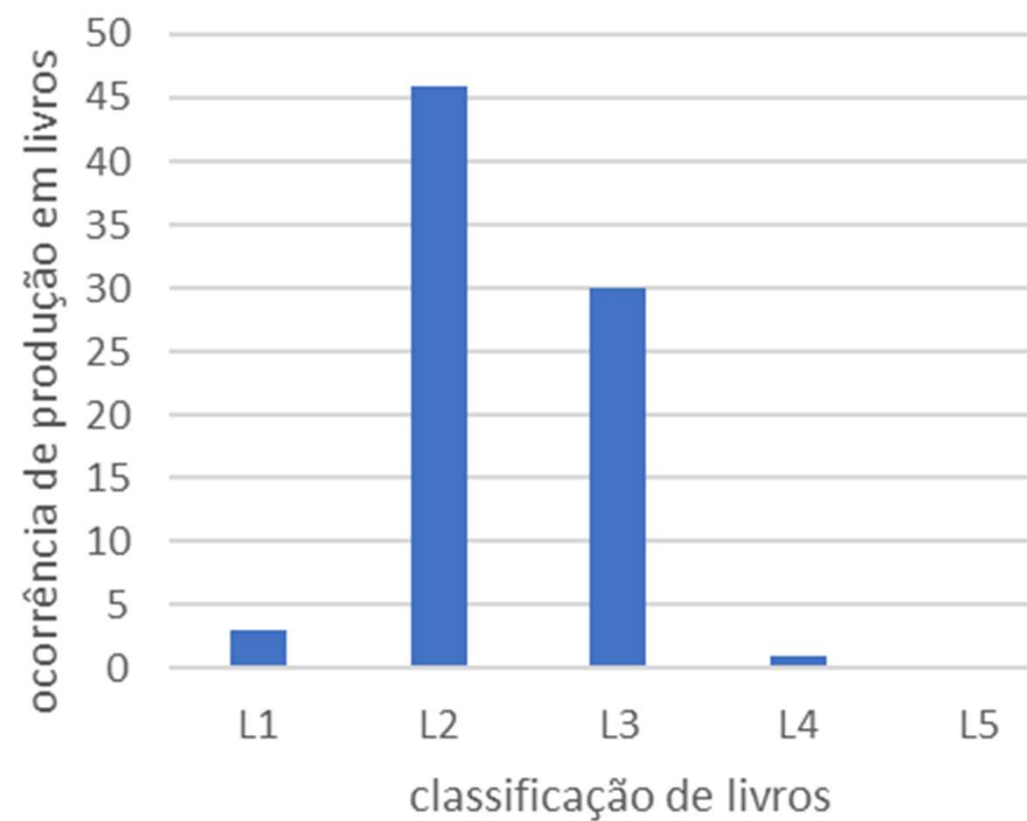
- Quadriênio 2017-2020
 - Bom: A média do Programa é equivalente à média 1,98 considerando-se até um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo
- 2021-2022
 - Mantém-se a média (quanto mais próxima de 1 melhor?)
 - **ALERTA TODOS: produzir sem discente ou egresso inflaciona!**



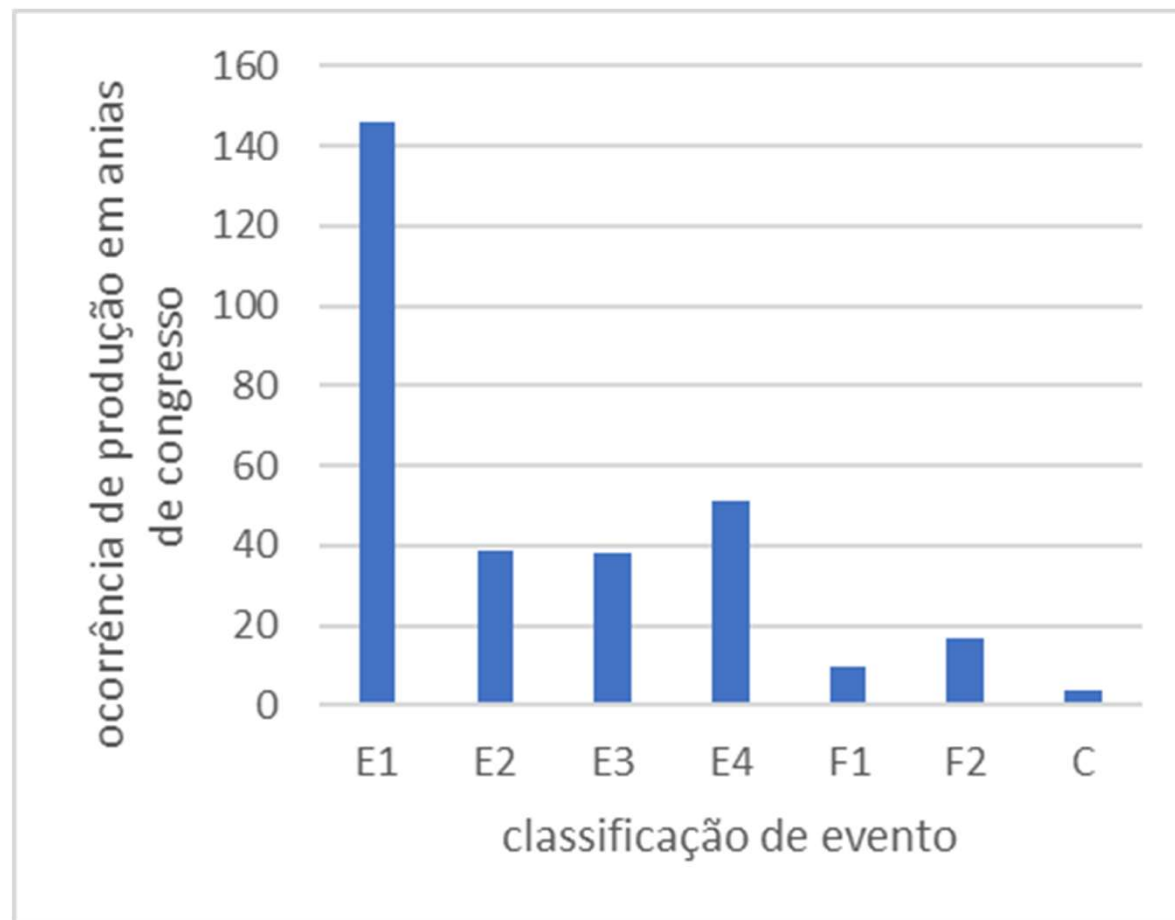
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa (MUITO BOM, mas não podemos relaxar)

- 2.4.1 Média ponderada da produção bibliográfica (em periódicos, livros/capítulos e eventos), indicada pelos docentes permanentes entre seus 4 melhores produtos, segundo a pontuação estabelecida pelas listagens Qualis correspondentes
 - Quadriênio 2017-2020, MUITO BOM, a média do Programa está um módulo de desvio-padrão acima da média da área de 85,4 pts./docente
 - Foi alcançada com a combinação de artigos A3 com A2 e/ou A1, artigo de congresso E1, livros L1, L2 ou L3, capítulo de livros C1 (o sucupira não emitiu relatório de cap. de livros neste quadriênio)

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa



2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa



2021-2022

- Como se trata de 4 produções por docentes, ainda não há levantamento
- É importante que cada docente faça seu planejamento para priorizar a publicação de:
 - Artigos A1 (100pts) e A2 (85pts) e A3 (70pts);
 - livros L1, L2 ou L3, capítulo de livros C1 (o sucupira não emitiu relatório de cap. de livros neste quadriênio)
 - artigo de congresso E1;

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO PARA ACOMPANHAMENTO E INCENTIVO À PRODUÇÃO DISCENTE

- Incluir um componente curricular de caráter obrigatório do tipo atividade acadêmica , inscrito no SIGAA como uma turma sem carga horária, de duração de um ano, com previsão de término no dezembro de cada ano, para registro ao longo da vida discente

DISCENTE	
ORIENTADOR	
TÍTULO	
TIPO DE PRODUÇÃO ²	
SUBTIPO ³	
É resultado da dissertação ou tese? <input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Produção com orientador/coorientador	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Se em preparo, previsão de submissão onde e quando?	
Se submetida e aguardando avaliação, quando e onde?	
Se em processo de avaliação, quantas rodadas e onde?	
Se publicada, descrição conforme ABNT e registro no Lattes	





PPGAU | UFRN

AUTOAVALIAÇÃO 2023

MATRIZ SWOT/FOFA

matriz docentes

Corpo docente comprometido e diversificado
Perfis diversificados na docência
Corpo docente é formado por professores DE
Importância do PPGAU na região, com enfoque em problemas locais
Boa diversidade de produção, com diversas linguagens
ADESÃO À EXTENSÃO / PRODUÇÃO ARTÍSTICA
Atração de discentes de várias regiões, especialmente no NE
Formação plural dos egressos, com boa inserção nacional
Integração da graduação e da Pós
Boa infraestrutura no PPGAU
Importância do recorte regional do PPGAU
Diálogo com outros Programas/Cursos
aptidões mais fortes do PPGAU

F

Formação de Redes profissionais e científicas
Muitos egressos atuando em instituições de ensino e adm.
Possibilidade de novos PCIs (Minter e Dinter)
Internacionalização em crescimento/consolidação
Apoio para capacitação docente e para para doutorandos (CAPES PRINT);
TIs auxiliam meios externos de acesso (mobilização)
Proximidade com Programa na região Norte (alianças)

O

forças externas que influenciam positivamente o PPGAU

interferem ou prejudicam de algum modo o andamento do PPGAU

F

Nenhum PCI construído
Pouca incorporação do PPGAU à extensão (IMPACTO SOCIAL)
Corpo docente que precisa ser renovado
Pouca força de cada grupo/perfil docente
Prestação de contas / publicização das produções
Pouca contemporaneização das temáticas nas disciplinas
Corpo docente com muita atuação administrativa
Pouca definição do que é a internacionalização no PPGAU
Entendimento das trocas de «postos» docentes
Excesso de carga horária de disciplinas na grad.(obrigatórias)
Ausência de base de dados sobre as pesquisas do PPGAU
Falta de apoio institucional para a manutenção de bases
Articulação da pesquisa e extensão

A

forças externas que influenciam negativamente o PPGAU

Cenário de incerteza de novas contratações
Falta de apoio administrativo para a organização do PPGAU
Insegurança com o sistema de internet e comunicação
Redução das Bolsas (manutenção de discentes/demandas)
Diminuição da busca pela Pós-graduação
Ausência de apoio institucional na comunicação e montagem de bases eletrônicas

matriz egressos

Diversidade das áreas de conhecimento e pesquisa no PPGAU
Melhores instalações por conta do NEAU
Formação sólida dos pesquisadores/docentes
Excelente condução dos orientadores na produção da pesquisa dos discentes - em especial na Linha 1
Docentes com boa expertise em seus temas e disciplinas
Excelente experiência da EXTENSÃO no PPGAU
Boa relação PESQUISA-EXTENSÃO, gerando produção intelectual relevante
Excelente organização administrativa do PPGAU
Seminário Internacional de Projeto - boa construção de redes
Diálogo acessível com os docentes com os discentes
Atividades integradas da Pós com a graduação
Representatividade dos docentes nas mídias, ações e consultorias externas
aptidões mais fortes do PPGAU

F

CAPES PRINT
Criações de cotutelas com instituições estrangeiras
Criações de Redes de Pesquisa regionais com os discentes que lecionam nas IES relacionadas
Interdisciplinaridade (associações com outros PPGs ou inst.)
Criação de disciplinas em associação com outros PPGs
Promover convites aos egressos para participações em ações institucionais, como Bancas de TCC, participação em aulas da graduação

O

forças externas que influenciam positivamente o PPGAU

interferem ou prejudicam de algum modo o andamento do PPGAU

F

Fragilidade na oferta de metodologia de pesquisa em AU
Pouco acompanhamento dos discentes na construção metodológica (em especial no mestrado)
«Excesso» de autonomia do discente na construção metodológica - necessidade de acompanhamento proximal
Capacitação em Inglês para avanços na produção intelectual (inglês para a escrita acadêmica)
Falta de inserção dos discentes nas conexões internacionais
As disciplinas obrigatórias acabam «homogeneizando» os tipos de pesquisa e não olham as especificidades das pesquisas
Falta atualização das temáticas das disciplinas
Pouca atuação dos pós-graduandos em ações da graduação
Falta de publicização das publicações de discentes/egressos
Falta de uma Linha direcionada à prática proj. do Patrimônio
Pouco entrosamento entre pesquisadores na produção intelectual

A

forças externas que influenciam negativamente o PPGAU

Quedas de internet e picos de energia no CT
Falta de manutenção adequada nas instalações
Internacionalização sem foco multidirecionado, fato ocorrido com o CAPES PRINT e que prejudica a agregação de novas áreas de pesquisa
Superexposição ao trabalho, o que dificulta a adesão dos egressos em ações de parceria com o PPGAU
Perda da secretaria restrita ao PPGAU, gerando percalços logísticos

matriz discentes

Ações de EXTENSÃO no PPGAU

Diversidade do PPGAU - docentes e linhas de pesquisa

Docentes com excelência em pesquisa / qualidade dos docentes

Boa disponibilidade de apoio dos docentes aos discentes

Pouca burocratização e excelente organização adm. PPGAU

Abertura do PPGAU para discentes de outras áreas

Incentivo à flexibilização de prazos de defesa

Retorno do Simpósio do PPGAU

Receptividade do coordenador

aptidões mais fortes do PPGAU

F

Fomentos e editais específicos para a internacionalização

CAPES PRINT

Aproveitar o momento de abertura das pesquisas para integrar docentes/discentes e demais Programas

Interação com outros departamentos da UFRN

O

forças externas que influenciam positivamente o PPGAU

interferem ou prejudicam de algum modo o andamento do PPGAU

F

Pouca comunicabilidade do PPGAU com os discentes

Falta de clareza dos critérios/rotinas do Mest e Dout

Estanqueidade entre as Áreas e Linhas - não há publicização e informação do que acontece em outros grupos

Falta um canal de informações sobre publicações - MÍDIAS

Pouca diversidade das disciplinas

Pouca contemporaneização e emergência dos debates nas disc.

Falta de informação sobre a internacionalização do PPGAU

Pouca ação de adesão dos discentes ao Programa, em especial na Pandemia, gerando dispersão

Pouca continuidade das Linhas de Pesquisa pela pouca renovação dos docentes e Temas de Pesquisa

Pouco incentivo às publicações de discentes

Deficiência das disciplinas de Metodologia/Sem. de Tese

Falta de acolhimento / recepção dos discentes

Descentralização dos documentos/materiais do PPGAU

Pouca comunicação do PPGAU com os discentes

Falta de diversidade das disciplinas

A

forças externas que influenciam negativamente o PPGAU

Problema da nova secretaria integrada

Falta de extensão de prazos de bolsas

Pouca interação com demais pesquisas na região e possível extinção de temas/linhas de pesquisa no PPGAU

Pouca diversidade dos veículos de divulgação (periódicos)

Sobrecarga dos docentes, em especial após a Pandemia

Pouca clareza sobre o CAPES PRINT

Falta de políticas de apoio para mães/genitoras

Diferença dos prazos de inscrição/matricula nas disciplinas na UFRN



Docentes, Discentes e egressos



Docentes, Discentes e egressos

1. PROGRAMA
2. FORMAÇÃO
3. IMPACTO SOCIAL E INTERNACIONALIZAÇÃO



2. FORMAÇÃO

2.1. qualidade das Teses e Dissertações (25%)

2.1.1.Aderência: à AC, LP e ao Projeto do(a) orientador(a)

2.1.2.Contribuição: para avanços no campo de conhecimento, considerando a AC

2.1.3.Sistemas de avaliação das bancas: diversidade institucional e qualificação dos membros

2.1.4.Resultados de avaliações externas: **prêmios e distinções**

2.1.5.Produção intelectual: **bibliográfica, técnica e artística/cultural vinculada aos trabalhos de conclusão**

2.1.6.Equilíbrio/desequilíbrio: produção qualificada por Linha de Pesquisa

Docentes, Discentes e egressos

2. FORMAÇÃO

2.2. Qualidade da produção de DISCENTES E EGRESSOS (20%)

2.2.1. Proporção de discentes c/ produção qualificada: (bibliográfica, técnica e artística/cultural) em relação à dimensão do corpo discente

2.2.2. Produção intelectual em co-autoria: bibliográfica, técnica e artística/cultural de discentes e egressos em co-autoria c/ docentes

2.2.3. Vinculação: entre as produções intelectuais e as pesquisas de doutorado e mestrado ou TCC (profissionais) dos egressos

2.2.4. Qualificação (QUALIS): diferentes modalidades (Eventos, Periódicos, Livros, etc.) da publicação.



Docentes, Discentes e egressos

2. FORMAÇÃO

2.3. Destino e avaliação dos egressos (15%)

2.3.1. Inserção social dos egressos: atividades profissionais e a abrangência geográfica

2.3.2. Influência: formação acadêmica recebida nas atividades atuais dos egressos

2.3.3. Criação de mecanismos: interação sistemática com egressos



Docentes, Discentes e egressos

matriz docentes

Corpo docente comprometido e diversificado
 Perfis diversificados na docência
 Corpo docente é formado por professores DE
 Importância do PPGAU na região, com enfoque em problemas locais
 Boa diversidade de produção, com diversas linguagens
 ADESAO À EXTENSÃO / PRODUÇÃO ARTÍSTICA
 Atração de discentes de várias regiões, especialmente no NE
 Formação plural dos egressos, com boa inserção nacional
Integração da graduação e da Pós
Boa infraestrutura no PPGAU
Importância do recorte regional do PPGAU
 Diálogo com outros Programas/Cursos
 aptidões mais fortes do PPGAU

F

Formação de Redes profissionais e científicas
Muitos egressos atuando em instituições de ensino e adm.
Possibilidade de novos PCIs (Minter e Dinter)
 Internacionalização em crescimento/consolidação
 Apoio para capacitação docente e para para doutorandos (CAPES PRINT);
 TIs auxiliam meios externos de acesso (mobilização)
 Proximidade com Programa na região Norte (alianças)

O

forças externas que influenciam positivamente o PPGAU

interferem ou prejudicam de algum modo o andamento do PPGAU
Nenhum PCI construído
 Pouca incorporação do PPGAU à extensão (IMPACTO SOCIAL)
 Corpo docente que precisa ser renovado
 Pouca força de cada grupo/perfil docente
Prestação de contas / publicização das produções
 Pouca contemporaneização das temáticas nas disciplinas
 Corpo docente com muita atuação administrativa
Pouca definição do que é a internacionalização no PPGAU
 Entendimento das trocas de «postos» docentes
 Excesso de carga horária de disciplinas na grad.(obrigatórias)
 Ausência de base de dados sobre as pesquisas do PPGAU
 Falta de apoio institucional para a manutenção de bases
 Articulação da pesquisa e extensão

F

A

forças externas que influenciam negativamente o PPGAU

Cenário de incerteza de novas contratações
 Falta de apoio administrativo para a organização do PPGAU
 Insegurança com o sistema de internet e comunicação
 Redução das Bolsas (manutenção de discentes/demandas)
 Diminuição da busca pela Pós-graduação
 Ausência de apoio institucional na comunicação e montagem de bases eletrônicas



Docentes, Discentes e egressos

matriz discentes

Ações de EXTENSÃO no PPGAU
 Diversidade do PPGAU - docentes e linhas de pesquisa
Docentes com excelência em pesquisa / qualidade dos docentes
 Boa disponibilidade de apoio dos docentes aos discentes
 Pouca burocratização e excelente organização adm. PPGAU
 Abertura do PPGAU para discentes de outras áreas
 Incentivo à flexibilização de prazos de defesa
Retorno do Simpósio do PPGAU
 Receptividade do coordenador

aptidões mais fortes do PPGAU

F

Fomentos e editais específicos para a internacionalização
CAPES PRINT
 Aproveitar o momento de abertura das pesquisas para integrar docentes/discentes e demais Programas
 Interação com outros departamentos da UFRN

O

forças externas que influenciam positivamente o PPGAU

interferem ou prejudicam de algum modo o andamento do PPGAU

F

Pouca comunicabilidade do PPGAU com os discentes
 Falta de clareza dos critérios/rotinas do Mest e Dout
 Estanqueidade entre as Áreas e Linhas - não há publicização e informação do que acontece em outros grupos
Falta um canal de informações sobre publicações - MÍDIAS
Pouca diversidade das disciplinas
 Pouca contemporaneização e emergência dos debates nas disc.
Falta de informação sobre a internacionalização do PPGAU
 Pouca ação de adesão dos discentes ao Programa, em especial na Pandemia, gerando dispersão
 Pouca continuidade das Linhas de Pesquisa pela pouca renovação dos docentes e Temas de Pesquisa
 Pouco incentivo às publicações de discentes
Deficiência das disciplinas de Metodologia/Sem. de Tese
 Falta de acolhimento / recepção dos discentes
 Descentralização dos documentos/materiais do PPGAU
Pouca comunicação do PPGAU com os discentes
 Falta de diversidade das disciplinas

A

forças externas que influenciam negativamente o PPGAU

Problema da nova secretaria integrada
 Falta de extensão de prazos de bolsas
Pouca interação com demais pesquisas na região e possível extinção de temas/linhas de pesquisa no PPGAU
 Pouca diversidade dos veículos de divulgação (periódicos)
 Sobrecarga dos docentes, em especial após a Pandemia
 Pouca clareza sobre o CAPES PRINT
Falta de políticas de apoio para mães/genitoras
 Diferença dos prazos de inscrição/matriculação nas disciplinas na UFRN



Docentes, Discentes e egressos

matriz egressos

Diversidade das áreas de conhecimento e pesquisa no PPGAU

Melhores instalações por conta do NEAU

Formação sólida dos pesquisadores/docentes

Excelente condução dos orientadores na produção da pesquisa dos discentes - em especial na Linha 1

Docentes com boa expertise em seus temas e disciplinas

Excelente experiência da EXTENSÃO no PPGAU

Boa relação PESQUISA-EXTENSÃO, gerando produção intelectual relevante

Excelente organização administrativa do PPGAU

Seminário Internacional de Projeto - boa construção de redes

Diálogo acessível com os docentes com os discentes

Atividades integradas da Pós com a graduação

Representatividade dos docentes nas mídias, ações e consultorias externas

aptidões mais fortes do PPGAU

F

CAPES PRINT

Criações de cotutelas com instituições estrangeiras

Criações de Redes de Pesquisa regionais com os discentes que lecionam nas IES relacionadas

Interdisciplinaridade (associações com outros PPGs ou inst.)

Criação de disciplinas em associação com outros PPGs

Promover convites aos egressos para participações em ações institucionais, como Bancas de TCC, participação em aulas da graduação

O

forças externas que influenciam positivamente o PPGAU

interferem ou prejudicam de algum modo o andamento do PPGAU

F

Fragilidade na oferta de metodologia de pesquisa em AU

Pouco acompanhamento dos discentes na construção metodológica (em especial no mestrado)

«Excesso» de autonomia do discente na construção metodológica - necessidade de acompanhamento proximal

Capacitação em Inglês para avanços na produção intelectual (inglês para a escrita acadêmica)

Falta de inserção dos discentes nas conexões internacionais

As disciplinas obrigatórias acabam «homogeneizando» os tipos de pesquisa e não olham as especificidades das pesquisas

Falta atualização das temáticas das disciplinas

Pouca atuação dos pós-graduandos em ações da graduação

Falta de publicização das publicações de discentes/egressos

Falta de uma Linha direcionada à prática proj. do Patrimônio

Pouco entrosamento entre pesquisadores na produção intelectual

A

forças externas que influenciam negativamente o PPGAU

Quedas de internet e picos de energia no CT

Falta de manutenção adequada nas instalações

Internacionalização sem foco multidirecionado, fato ocorrido com o CAPES PRINT e que prejudica a agregação de novas áreas de pesquisa

Superexposição ao trabalho, o que dificulta a adesão dos egressos em ações de parceria com o PPGAU

Perda da secretaria restrita ao PPGAU, gerando percalços logísticos



Docentes, Discentes e egressos

1. Revisão das Linhas de Pesquisa
2. Atualização de algumas disciplinas (contemporização)
3. Melhorar a comunicação interna no PPGAU (mídias)
4. Aumentar a produção conjunta entre docentes e discentes
5. Aumentar a produção nos estratos A
6. Investir em adesão de egressos nos trabalhos técnicos e produção intelectual do PPGAU
7. Fortalecer e incentivar a produção de docentes e discentes
8. Aumentar a inter-relação dos grupos de pesquisa
9. Definir e estimular a INTERNACIONALIZAÇÃO, promovendo a difusão das informações
10. Aprimorar as disciplinas de Metodologia/Seminários de Tese
11. Repositório das principais informações do PPGAU



MISSÃO?

Formar pesquisadores para a nucleação e expansão da região, do país e das ações de internacionalização, com abordagem crítica e dialética em Arquitetura e Urbanismo.

VALORES?

Integração; cooperação; ética; solidariedade

PORTARIA DE COMISSÃO Nº 2 / 2023 - PPGAU/CT (14.25) Nº do Protocolo: 23077.150265/2023-64

Natal-RN, 18 de outubro de 2023.

O COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO,
no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Designar os docentes GEORGE ALEXANDRE FERREIRA DANTAS, matrícula SIAPE 1720813, RUBENILSON BRASÃO TEIXEIRA, matrícula SIAPE 1149450, GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI, matrícula SIAPE 1149643, ALDOMAR PEDRINI, matrícula SIAPE 1454154 e ETHEL PINHEIRO SANTANA (Examinadora Externa à Inscrição), matrícula SIAPE 2525127, para compor, sob a presidência do primeiro, a Comissão de Autoavaliação desse Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

(Assinado digitalmente em 18/10/2023 12:23)
GEORGE ALEXANDRE FERREIRA DANTAS
COORDENADOR DE CURSO
PPGAU/CT (14.25)
Matrícula: 1720813

GEORGE ALEXANDRE FERREIRA DANTAS
Autenticado Digitalmente